

Editorial

A Revista Contemporânea de Contabilidade, editado pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lança a quarta edição de 2021, v. 18, n. 49. A partir de 2021, todos os artigos publicados também serão apresentados em versão em inglês, um esforço da equipe editorial, autores e avaliadores com o objetivo de ampliar o público de leitores do Jornal. Convidamos você a acessar os seguintes artigos publicados:

João Paulo Resende de Lima, Vanessa Ramos da Silva e Edvalda Araújo Leal analisaram o uso de entrevistas no processo de coleta de dados na pesquisa contábil brasileira, utilizando como marco teórico a Sociologia do Conhecimento. Para isso, reuniram artigos publicados entre 2010 e 2019 em oito revistas científicas no campo da Contabilidade classificadas como A2, resultando em uma amostra de 168 artigos. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e76771>

Daniele Silva Rodrigues, Fabiana de Oliveira Andrade, Bruna Camargos Avelino e João Estevão Barbosa Neto analisaram a influência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a responsabilidade fiscal no nível de desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros. Foram analisados 5.541 municípios no período de 2006 a 2016. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e78922>

Natália Garcia de Oliveira, Laís Karlina Vieira e Jacqueline Veneroso Alves da Cunha analisaram a relação entre remuneração de CEO e criação de valor em empresas brasileiras listadas no IBRX 100. Para isso, o conceito de criação de valor foi considerado por meio do uso de medidas que incorporam o custo de oportunidade das empresas, a saber: Valor Econômico Adicionado (EVA) e Valor Agregado de Mercado (MVA). O período em análise foi de 2015 a 2019, com amostra de 75 empresas. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e78381>

Edgar Pamplona, Cristiane Canton, Tarcísio Pedro da Silva e Moacir Manoel Rodrigues Junior verificaram o efeito da volatilidade do fluxo de caixa e da volatilidade da disponibilidade de caixa na estrutura de capital das empresas industriais brasileiras. A amostra incluiu 77 empresas industriais brasileiras listadas no Brasil, Bolsa, Balcão (B3), com dados de 2014 a 2018, o que gerou um total de 385 observações. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e78069>

Aparecida de Fátima Ferreira Martins, Patrícia Maria Bortolon e Vinicius Mothe Maia investigaram a relação entre os retornos do Ibovespa e o índice de volatilidade implícita no Brasil (IVol-BR). Foi analisado se o nível do IVol-BR está relacionado com os retornos atuais e futuros do Ibovespa. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e77707>

Carlos Tadao Kawamoto, José Alves Dantas e José Roberto Moraes Antiqueira investigaram a relação entre a introdução da seção Key Audit Matters (KAM) e o atraso dos relatórios de auditoria no Brasil. Os dados de 122 empresas brasileiras em 2015, último ano sem a nova seção, e 2016, primeiro ano com ela, foram analisados. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e78378>

Pamila Eduarda Balsan Colla, Simone Boruck Klein, Delci Grapégia Dal Vesco e Cleston Alexandre dos Santos realizaram um estudo experimental com o objetivo de verificar se a divulgação do Relatório Integrado (IR) por uma organização influencia o julgamento e a tomada de decisão dos investidores. A amostra foi composta por estudantes dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia de uma universidade pública do Estado do Paraná. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e77786>

Leandra da Silva, Tiago Wickstrom Alves e Alessandro Marian Carvalho avaliaram os impactos dos processos de terceirização nos custos fixos e variáveis. Para isso, foi formulado um modelo econométrico para captação de custos fixos, variáveis e suas mudanças, desde a terceirização, e aplicado em uma instituição de ensino superior, localizada na região Sul do Brasil. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e79200>

Claudia Faria Maciel, Laíse Ferraz Correia, Hudson Fernandes Amaral e Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti analisaram o desempenho do modelo de cinco fatores da Fama e French no mercado acionário brasileiro, em comparação com os modelos de três e quatro fatores, bem como para verificar se há prêmios de risco associados às anomalias tamanho, índice book-to-market, momento, lucratividade e investimento. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e78962>

Emanuelle Priscila de Almeida Peixoto e Orleans Silva Martins analisaram a relevância do valor das informações contábeis e a qualidade das previsões dos analistas em diferentes ambientes de informação de países emergentes. Foram analisadas 7.024 empresas não financeiras em 21 países no período de 2000 a 2016. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e79630>

We wish you all a good read and see you in the next issue!

Carlos Eduardo Facin Lavarda
Editor-Chefe

Suliani Rover
Editora-Adjunta